Ás nove horas e vinte e dois minutos, do dia vinte e quatro de maio de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de quinze membros, sendo nove titulares e seis suplentes. Dando início aos trabalhos o Presidente Dr. Marcus Vinícius abriu a reunião desejando bom dia a todos e agradecendo a presença dos conselheiros, fez a composição da mesa diretora. Citou que há algumas pontuações sobre alguns assuntos, mas que deixaria para comentá-los no informe do gestor. Ressaltou que na última reunião ficou em aberto a votação das Atas, pois não houve um número suficiente de conselheiros para aprovação das mesma e que seria votada nesta reunião, seriam as Atas das reuniões Tricentésimo quadragésimo sexto, Tricentésimo quadragésimo sétimo e Tricentésimo quadragésimo oitavo, ressaltou que foi enviado por e-mail para os conselheiros para que os mesmos fizessem a apreciação, antes de fazer a abertura para a votação dos conselheiros questionou se algum gostaria de fazer alguma pontuação ou que estivesse com alguma dúvida. Com a palavra o conselheiro Ernani José mencionou que houve um erro em sua fala na Ata da reunião Tricentésimo quadragésimo oitavo, pois o mesmo disse que falou “multidisciplinar” e foi colocado “muito disciplinar”, foi solicitado que fosse reparado esse erro. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua fez uma observação referente à Ata do dia vinte e oito de março de dois mil e dezenove, fez uma crítica, pois não foi inserido na Ata Tricentésimo quadragésimo oitavo sua fala sobre o médico do Ame atender seus pacientes com a porta aberta, citou também sobre sua fala referente ao uso do celular no ambiente trabalho e que não era voltado apenas para a área de enfermagem e na questão da explanação da dengue apresentada por Felipe Guedes deixou a sua sugestão para que o repelente seja fornecido pela prefeitura em caso de confirmação de dengue. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius questionou se algum conselheiro havia algo a mais para comentar sobre as Atas, não havendo mais nenhuma pontuação abriu para a votação das Atas, aprovada por unanimidade. **Informes do gestor:** Com a palavra a secretária da saúde Maristela Macedo mencionou que a reforma da unidade de saúde do bairro Engenheiro Neiva está em fase final, porém já era para estar finalizado, mas que por um problema com o piso do local foi necessário um prazo maior para a finalização, foi usado uma saída de forma inovadora, pois será utilizado piso epoxi, citou também que o resultado da reforma está ficando muito bom, ressaltou que a proposta do piso foi uma sugestão do prefeito Marcus Soliva. Em função deste fato a unidade de saúde do bairro Engenheiro Neiva foi divida em outras duas unidades de saúde uma localizada no bairro Jardim do Vale e a outra no bairro da COHAB, citou que os moradores do bairro Jardim do Vale já estão impacientes, devido à junção, mais a campanha de vacina, gerou um alto movimento na unidade, onde muitos munícipes fizeram reclamações nos rádios da cidade, porém foi enviada uma funcionária para o local para contornar a situação, ressaltando que não aconteceu nada que não fosse esperado, um pós-feriado e ainda entrando a segunda etapa da vacina que aderiu um público bem elevado. Aproveitando o assunto da vacina à primeira etapa não foi boa, a procura de gestantes e puérpera tiveram números até que consideráveis para o período, que foi de dezesseis por cento, mas crianças foi péssimo, foram apenas cinco por cento da população esperada então os preocupou muito, sairá outra prévia e ainda propôs se os conselheiros concordassem que fosse enviada esta prévia para a secretária executiva do COMUS Maira Almeida para que fosse repassado aos conselheiros por e-mail ressaltando que ficou esta preocupação com as crianças, pois foi baixíssima a procura e fica esta aflição também porque dentre os óbitos acontecidos no estado são de crianças e idosos, percebe-se que neste ano os idosos fizeram a procura da vacina e imagina-se que aqueles que já iam a outras épocas vão ao primeiro dia depois não mais. Neste ano a estratégia seria de tentar não fazer somente a divulgação para a população, pois se acredita que não comparecerá ninguém, será feito uma estratégia diferenciada como no final da campanha da vacina contra a gripe ir à porta de todas as creches da cidade pra ver se é possível melhorar o número de vacinas, já está sendo feito um ofício para a secretaria da educação, será feito também um cronograma das creches e a equipe da vigilância vai comunicar as mãe para levarem a carteirinha naquela data estipulada para que a hora que a mãe ou responsável for buscar a criança na creche já seja vacinada. Dia 4 será o dia “D” será feita a estratégia de todas as unidades abertas mais os postos volantes, exemplo: Parque Ecológico que é frequentado por um bom número de crianças e idosos, também a praça Conselheiro Rodrigues Alves e no shopping Buriti, pois no ano anterior teve uma boa procura, por enquanto são estas as estratégias que foram encontradas para esta vacinação. Com a palavra a conselheira Débora Claro questionou se não poderia ser feito também esta vacinação na rodoviária da cidade. Com a palavra a secretária Maristela Macedo citou que não poderia ser feito na rodoviária da cidade, pois tem muita gente de outros municípios. Mencionou que será feito as vacinas também nos asilos que culturalmente já vacinam nestes locais, estará disponibilizando também vacina para os hospitais e o próprio hospital aplica a vacina. Dando continuidade aos informes, alegou que sobre a amplificação da hemodiálise no hospital Frei Galvão, foi protocolado na DRS em Taubaté os ofícios e estava faltando um oficio do hospital Frei Galvão, que já está sendo encaminhado e estamos aguardando o impacto financeiro, sabemos que seria um processo longo, mas já seguiu, já esta protocolado na cidade de Taubaté. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius pediu para que fossem registradas em Ata que o conselheiro Adilson Lopes não pode comparecer as reuniões do conselho, mas que já foi justificado o porquê de sua ausência. Aproveitou para agradecer a presença do Doutor e Vereador Mauricio Werneck, que veio acompanhar a reunião do COMUS, como há tempo já havia sido feito o convite aos vereadores, para que participassem , ouvissem de frente as ideias da população e espera que outros também possam comparecer as reuniões. Com a palavra a secretária Maristela Macedo pronunciou que a cidade de Guaratinguetá está com onze casos confirmados de dengue, está sendo feito um bloqueio com frequência, a cada suspeita deve ser feito um bloqueio, por exemplo, no dia de hoje estava sendo feito no bairro do São Dimas, e continuam os problemas de sempre, uma ADL ( Avaliação de Densidade Larvária) alta, sairá um novo número mas sempre com as mesmas características, a cidade nem com os investimentos que são feitos não pode se dar conta do criadouro de ralo ou seja criadouro doméstico, está sendo feita a tentativa de uma estratégia para ver oque pode ser feito, já foi feito um trabalho com a educação, a colocação de faixa, há mais de trinta faixas espalhadas pela cidade de Guaratinguetá, mídias sociais, rádio, entre outros. Mas oque mais preocupa é que a cidade de Piquete deu entrada no sorotipo dois, a cidade de Guaratinguetá já tem uma ADL alta e um número de casos baixos, porque o sorotipo que circula na cidade ainda é o um, e como a cidade já viveu um momento de epidemia as pessoas estão imunes a este sorotipo um, ou por uma doença subclínica, ou porque efetivamente tiveram a doença. É isto que mantém este número de casos baixos, ressaltando que não quer tirar em momento algum a competência da equipe de controle do município porque são funcionários bem rápidos na questão dos bloqueios, tem tanto controle deste bloqueio que estamos fornecendo auxílio para a cidade de Piquete, e ainda fica esta preocupação com este sorotipo dois já isolados em Piquete, e se este sorotipo entrar será um caos. Tem participado da diretoria do COSEMS/SP, da CIB , está ao lado do secretário da saúde da cidade Bauru que está vivendo uma epidemia na cidade, o ministério e o estado já esteve na cidade de Bauru e ninguém acrescenta nada de diferente para nós, então este é um espaço para ser divido o que mais poderá ser feito para melhorar este índice larvário da cidade de Guaratinguetá. Foi aberto um concurso para mais agentes, foi disponibilizado um carro com um motorista só para a dengue, estão contando com mais uma viatura nova para reforçar este mutirão a dengue. Existe um problema que é o ralo domiciliar e para o poder público sozinho não dá conta, o larvicida que é comprado tem a duração de apenas noventa dias, então propôs para que se alguém tivesse uma ideia ou alguma coisa para ajudar no processo de conscientização de chamar esta população para uma parceria, para que fosse conseguido diminuir este índice larvário, pois no momento que o sorotipo dois aparecer será vivido uma dificuldade como está vivendo a cidade de Bauru. E está sendo feito a observação dos agentes que ficam nas ruas, pois há reclamações de que os mesmos não estão produzindo. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua fez uma observação de que ainda não conhecia a secretária da saúde Maristela Macedo, mas que na câmara dos vereadores fez uma sugestão por escrito para a mesma que o respondeu com atenção. Deixou uma ideia para o caso da dengue, na reunião anterior houve uma apresentação do Sr Felipe Gudes sobre a explanação da dengue e argumentou com o mesmo algumas situações, citou que ele deu a entender duas coisas que estão faltando veículo e não está sendo feito o “cata bagulho” que em sua opinião é importante, questionou-se se ficaria caro para o município disponibilizar este “cata bagulho”, mas ficaria muito mais caro para o município ganhar uma epidemia. Foi aprovada na época que o mesmo era conselheiro que a prefeitura de Guaratinguetá iria fornecer o repelente para os munícipes, mencionou um exemplo da dificuldade de uma pessoa que ganha um salário mínimo ou pouco mais comprar um repelente e questionou sobre a licença médica para o trabalho caso seja confirmado dengue. Sugeriu que fosse feito uma reeducação sobre a dengue dentro das igrejas e assembleias da cidade, pois sabe a influência da religião, quando um pastor ou um padre fala é uma coisa muito importante. Outra sugestão seria utilizar de um carro de som para transitar pelos bairros comunicando sobre a situação da dengue, motivando a população, agradeceu a atenção. Com a palavra a secretária Maristela Macedo achou ótima a ideia do conselheiro Clovis Bevilacqua, pois a divulgação na igreja é um veículo de comunicação muito boa, e garantiu que ela irá executar esta proposta, acha que é um momento de chamar todo mundo para esta situação. Com a palavra o conselheiro Ricardo Teberga propôs que em relação à igreja fosse passado um informe para o bispo ou arcebispo. Com a palavra a secretária Maristela Macedo mencionou que ainda resolverá como ira executar está comunicação com as igrejas. Com relação ao repelente que foi mencionado pelo conselheiro Clovis Bevilacqua, citou que dará uma resposta técnica para esta questão em primeiro lugar são raríssimas os casos de pacientes com dengue que conseguem trabalhar é um caso que a pessoa mal consegue se levantar, portanto ele estará em casa, e como é feito a nebulização, e o vetor dentro de casa morre no período de transmissibilidade, então o problema não está no momento que a pessoa está doente e sim antes do primeiro sintoma, portanto este repelente para o paciente que está doente não terá utilidade nenhuma, o repelente é tecnicamente indicado nos casos onde há transmissão de Zika para gestantes. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua questionou sobre o cata bagulho. Com a palavra a secretária Maristela Macedo mencionou sobre o cata bagulho, citou que foi feito há um tempo e que agora está programado para voltar na rotina ele irá circular frequentemente, a prefeitura de Guaratinguetá fez um contrato sistematizado com caçambas para que estes resíduos possam ser retirados com regularidade, o cata bagulho voltará agora na rotina, mas como foi citado o grande problema da dengue ainda não é o entulho e sim os ralos domésticos. Com a palavra o conselheiro José Ilson citou que se coloca a disposição para a questão reeducação e explanação sobre a dengue nas igrejas e se compromete a conversar com as paróquias para que isso seja possível. Com a palavra a secretária Maristela Macedo mencionou que foi feito no passado uma grande campanha nas escolas e ela não para, há uma das agentes que faz educação nas escolas permanente a cada momento está em um lugar, e como a mesma tem o índice de ADL, vai seguindo as escolas estrategicamente. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano mencionou que envolver a secretaria da educação, fazer um trabalho com as crianças porque as mesmas cobram os pais. Propôs que envolvessem também todas as secretarias não apenas a saúde. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni mencionou que grande parte das notícias da cidade ainda é divulgada via rádio, então que fosse feito uma campanha maior sobre esse meio de divulgação que há realmente uma audiência. Mencionou também em relação à rádio que nos últimos dias vem acompanhando pelas manhãs, e vem percebendo que há reclamações constantes de movimento no pronto socorro e nos postos de saúde, ressaltou que não é possível que se controle o movimento que acontece nos mesmos. Questionou que da maneira que é feita uma campanha para que os agentes possam visitar os munícipes acontece também de uma “Fake News” dizer que os agentes não devem ser recebidos, pois pode acontecer de ser ladrões, muita gente ainda não recebe os agentes por essa questão. Com a palavra a secretária Maristela Macedo há um índice de recusa nas residências com mais de cinquenta por cento, foi feito um ofício para o jurídico da prefeitura de Guaratinguetá pedindo para dividir a equipe em dois horários, foi feito o pedido para que uns grupos de agentes que trabalhavam das oito horas da manhã às dezessete horas da tarde a outro grupo de agentes trabalharem das onze da manhã às oito da noite. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius mencionou que poderia ser feito na cidade a divulgação dos bairros que há casos confirmados de dengue para que por ventura os munícipes fiquem com receio e previnam-se mais. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua citou sua indignação com a população da recusa da entrada dos agentes em suas residências e propôs que se possível fosse contatado o Brigadeiro da aeronáutica para que libere um pessoal fardado, quem sabe os munícipes não teriam mais confiança. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius fez algumas pontuações, uma seria em relação ao pronto socorro o tempo de espera que as pessoas estão reclamando, outra pontuação contou que uma gestante foi o procurar no serviço privado porque não havia atendimento no posto de saúde, pois o médico estaria de férias, uma gestante de trinta e sete semanas foi levar os exames para o mesmo verificar se estava tudo certo, a mesma disse que não havia médico para passar e não estava marcando consulta, se questionou de que havia algo de errado, o ocorrido foi no posto de saúde do Jardim do Vale. Com a palavra a secretaria Maristela Macedo mencionou que no posto de saúde do Jardim do Vale há duas equipes de saúde da família, efetivamente a Dra. Cléia saiu do posto por quinze dias e no posto há dois doutores sendo que um doutor saiu de férias a unidade ficaria sem ninguém e assim, a Dra. Cléia foi para outra unidade, mas havia no posto a Dra. Maura ressaltou que há uma equipe considerável na unidade do Jardim do Vale e fica questionável o porquê desta moça não ter sido atendida. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius questionou sobre a utilização de outros munícipes com relação à saúde de Guaratinguetá citou que é um ponto negativo, pois pode tirar a vez de um munícipe da cidade, citou que no pronto socorro da cidade os próprios cidadãos estão tendo de esperar um tempo maior, pois munícipes de outras cidades como Cunha, Aparecida, Potim, Roseira, Lorena estão vindo para Guaratinguetá. Com a palavra a secretária Maristela Macedo citou que o problema não é o volume de pessoas e sim os casos que não se trata de problemas pequenos e sim casos “graves”. Ressaltando que se for dar a mesma prioridade para as outras cidades os munícipes de Guaratinguetá ficarão sem vagas, não será negado atendimento a ninguém, porém após as primeiras assistências e estabilização do quadro, inserimos o paciente no sistema CROSS. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius abriu para que os conselheiros fizessem alguma propositura. Com a palavra o conselheiro Ernani José solicitou que a gestora Maristela Macedo faça o pedido de reparação dos ar-condicionados no setor de logística de medicamentos e assistência farmacêutica devido à temperatura específica para a conservação dos medicamentos. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua questionou o porquê de não ser utilizado o IAMSPE. Com a palavra a secretária Maristela Macedo mencionou que o IAMSPE não passou pela gestão do secretário de estado, o IAMSPE é um plano de saúde privado do funcionário público do Estado de São Paulo não é público e, portanto não está sob a gestão do secretário. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius colocou em votação a propositura do conselheiro Ernani José com relação à manutenção dos ar-condicionados, aprovado por unanimidade. Questionou a secretária Maristela Macedo se poderia colocar como propositura a questão do IAMSPE. Com apalavra a secretária Maristela Macedo concordou com o Dr Marcus Vinícius, pois já foi questionado a ela na conferência e apareceu nesta reunião, e que deve sim ser passada ao presidente do IAMSPE a dificuldade que está acontecendo na região, solicitando uma ampliação no atendimento. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius abriu para a votação a propositura da secretária Maristela Macedo, aprovado por unanimidade. Dando continuidade passara à voz a secretária para a ordem do dia. **Ordem do dia: A – Relatório de Gestão 2018.** Com a palavra a secretária Maristela Macedo, mencionou que está pauta não deu prosseguimento, explicou o porquê, o ministério da saúde não abriu o sistema de informação para ser feito o relatório de gestão, como não deu continuidade foi recebido uma nota técnica comunicando que era para ser feito um e-mail físico aprovar no conselho e aguardar para quando o sistema abrisse, seria aprovado no dia, porém quando foi feita a leitura do relatório não se sentiu confortável para enviar aquele material para o conselho, mencionou que um relatório de gestão é um dos melhores instrumentos que o gestor tem, para rever plano municipal, entre outros, não ficou um material adequado, precisa ser reformulado. Solicitou que está pauta fique para a próxima reunião, mencionou que se o sistema retornasse será solicitada uma reunião extraordinária e caso o documento fique pronto será enviado imediatamente ao conselho, pediu desculpas, mas que por falha técnica não conseguiu que fosse concluído este documento. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius citou que até a próxima reunião será um tempo bom para que o relatório fique bem detalhado. **Pendências:** **Taxa de Mortalidade Materna Neonatal.** Com a palavra o Dr Marcus Vinícius mencionou que se sentia um pouco desconfortável com algumas coisas que havia solicitado e que não era dada atenção e se perdia no tempo, então decidiu colocar na parte da ordem do dia as pendências em relação a reuniões anteriores, então está sendo revista esta pendência para saber oque pode ser feito, ficou em aberto a taxa de mortalidade neonatal em vista dos últimos anos está crescente, com objetivo de atualizar estes dados e saber as atitudes em relação ao que está acontecendo. Com a palavra a secretária Maristela Macedo citou que uma das surpresas foi à mortalidade em dois mil e dezoito foi uma avalanche, mencionou que o indicador fechou em 9.89 por cento, então efetivamente não houve um acréscimo, a tendência é melhorar esse índice, será aberto um ambulatório de alto risco até em função das transições realizadas pelo Dr Marcus Vinícius, em função também da passagem e do Hospital Universitário do Governo do Estado para o munícipio de Taubaté, uma das referências do Hospital Universitário para nós é gestação de alto risco e esterilização humana. Foi fechada uma parceria com o hospital Frei Galvão, que prestará o serviço de atendimento de pré-natal de alto risco e depois por ser uma situação que pode ser esperado, a questão da esterilização humana, é um processo mais complicado, não poderá ser feito aleatoriamente. Será aberto o pré-natal de alto risco no Hospital Frei Galvão, o mesmo já solicitou um engenheiro para avaliar a logística para que possa ser revisto todas as partes da rede cegonha como centro de parto normal, unidade intermediária para bebês, fecha-se também um matriciamento desta equipe do Hospital Frei Galvão para com a rede municipal, por conta de não deixar gestantes para última hora, realizar classificação de risco eletivo. Essas foram às medidas tomadas para suprir a falta do Hospital Universitário neste quesito, pois não pode se esperar uma negociação com o Governo do Estado. Com a palavra o conselheiro Jarle Klein desejou bom dia á todos reforçou a parceria do Hospital Frei Galvão com a Secretaria da Saúde, o engenheiro já está trabalhando no hospital montando a estrutura dentro de todas as normas da rede cegonha, o objetivo é tanto de fazer o acompanhamento destas gestantes como também trabalhar a questão das instalações físicas para parto, pré-parto e pós-parto, há uma preocupação muito grande com relação ao pronto socorro, haverá a retirada materno infantil do pronto socorro adulto, pois nos incomoda muito, as gestantes ficarem muitas vezes aguardando uma ficha ou uma triagem junto ao pronto atendimento adulto é preciso sanar esta situação rapidamente e assim dar uma assistência cada vez melhor, este é o objetivo do Hospital Frei Galvão. O Hospital Frei Galvão tem uma preocupação muito grande com sua imagem com relação à assistência, é muito discutido e pensado sobre o pronto socorro, pois é um exercício diário e uma responsabilidade muito grande, mencionou a secretária Maristela Macedo que foi assumido pelo hospital o pronto socorro em dezembro, e desde então foi sempre procurado não faltar médicos, nem assistência, pois querem fazer um trabalho excelente para com a população, a meta é oferecer um atendimento no mesmo nível ou tão melhor quanto qualquer outro pronto atendimento, estão trabalhando frequentemente a melhora da triagem, demanda suficiente, treinamento de funcionários, mão de obra qualificada, mencionou que a pediatria na terça-feira da semana anterior realizou cento e sessenta atendimentos. Está com um projeto de melhoria na estrutura física, como tirará alguns aparelhos de Raios-X para fazer uma nova sala, talvez aumentará o número de consultórios, questões que com o dia a dia vai sendo melhorado, a vontade é de que tudo ocorra o mais rápido, mas pensando que tudo demanda um tempo. Sabe-se o quão difícil é para a Prefeitura de Guaratinguetá junto com a Secretária da Saúde manter a assistência do SUS. Há algumas reclamações que aparecem com frequência como as cores verde e azul, após a implantação do protocolo de Manchester. Com a palavra a secretária Maristela Macedo mencionou que já esperava essas reclamações referentes às cores do protocolo de Manchester, pois antigamente o atendimento era por ordem cronológica e o paciente com estado grave por muitas vezes tinha um atendimento demorado, no momento a segurança é de quem tiver um caso grave não está mais esperando e o sistema pode ser consultado assim podendo ver que não houve espera. Com a palavra o conselheiro Jarle Klein mencionou que quando trabalhava em outros municípios a saúde era insatisfatória, mas que na cidade o atendimento é satisfatório. Há situações graves que os pacientes são encaminhados a Santa Casa ou para o Hospital Frei Galvão e são atendidos imediatamente mencionou que no Hospital Frei Galvão não importa se a ocasião se for grave deve ser encaminhado ao hospital e resolvido à situação. Citou que está verificando a ficha dos pacientes que questionam a demora, para ver a gravidade que se encontram e percebe que a maioria é paciente com baixo risco que não estão em situação de urgência emergência. Ressaltou que há uma estatística de apenas seis por cento dos pacientes que passaram pelo pronto socorro e depois tiveram que em algum momento passar em uma unidade básica de saúde, citou que esperam agravar a situação para ir ao pronto socorro sendo que podia ter sido utilizado anteriormente à atenção primária. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius mencionou que esses números da mesma forma como é o da dengue poderiam ser divulgados em folhetos, mídias sociais, rádio entre outros. Com a palavra a secretária Maristela Macedo mencionou que houve uma reclamação de absenteísmos na cidade de Guaratinguetá e no AME de Lorena, a mesma está fazendo ligações aos pacientes para que os mesmos não faltem às consultas e agora com um prontuário eletrônico podem-se saber os pacientes que foram comunicados. Está se pensando em uma estratégia para dar-se publicidade a esta questão. Com apalavra o conselheiro Saluar Magni comentou sobre as reclamações no rádio e mídias sociais, a falta de veracidade nas reclamações dos munícipes, pois reclamam que não são atendidos ou em relação à demora da consulta, porém quando a verificação do paciente o mesmo nem compareceu a unidade de saúde. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano mencionou o conselheiro Jarle Klein parabenizou o e sua equipe do Hospital Frei Galvão e toda a mudança estrutural, social felicitou novamente pelo seu trabalho com as pessoas. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua, questionou sobre os casos dos pacientes que utilizam o pronto socorro, onde a grande maioria não é caso de urgência e emergência, se foi verificado se o horário que procuram atendimento seria após o horário de funcionamento das unidades de saúde e deixou a sugestão de prolongar o horário de atendimento de quatro unidades básicas de saúde. Com a palavra a secretária Maristela Macedo mencionou que o sistema do prontuário eletrônico fornece todas as informações do paciente que esteve em consulta, mencionou que a afirmação citada não é cem por cento verdadeira, ressaltou que há uma variação de dia e horário referente aos picos de pacientes nas unidades de saúde e no pronto socorro, e não necessariamente sobrecarrega devido ao horário de funcionamento das unidades. Com realçao em abrir quatro unidades de saúde com horário estendidas o prefeito de Guaratinguetá já vem pedindo há algum tempo, mas como este problema não é municipal é nacional está para sair uma portaria do ministério da saúde onde propõe um horário estendido na unidade, mas para equipe de PSF. Segundo o secretário da administração em junho sairá um amplo concurso público municipal, uma oportunidade para receber novos funcionários nas áreas que necessitam. Com a palavra o Dr e vereador Mauricio Werneck mencionou que pretende participar mais das reuniões do COMUS e se coloca a disposição na câmara e repassará o convite para a presença de mais vereadores nas reuniões. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius agradeceu a presença de todos. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às onze horas e vinte e quatro minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

Deliberações: